

AJ10.357

Petróleo aquece economia

IND 14



Vale do Rio Doce e Petrobras acabam de renovar contrato de R\$ 100 milhões e Samarco atrai empresas fornecedoras de produtos petrolíferos

GUSTAVO BELESA

Direta ou indiretamente, a indústria do petróleo está alavancando a economia capixaba com investimentos de longo prazo, geração de emprego e renda. É o caso dos contratos assinados entre empresas de prestação de serviço para a área petrolífera com a Samarco, na ordem de R\$ 7 milhões. Outro diz respeito à movimentação de derivados de petróleo, entre Petrobras e Companhia Vale do Rio Doce, estimado em R\$ 100 milhões.

Nesta edição, A GAZETA encerra a série de reportagens sobre o impacto do petróleo na economia capixaba. Dentre as informações levantadas nos seis dias de publicações sobre o assunto, destacam-se a descoberta da segunda maior reserva de petróleo do país, no Espírito Santo; a expectativa de se produzir 300 mil barris de óleo, até 2006, segundo especialistas; a geração de 14,5 mil empregos nessa área, sendo que 56% estarão no Sudeste; e os impactos das atividades nos municípios produtores de petróleo e gás natural no Norte e Sul do Estado.

Porto de Ubu

Na área da Samarco Mineração serão gerados cerca de 50 empregos diretos, pelo próximos três anos, com a implantação da Brasil Supply e da Soco-riL do Brasil. Essas empresas são fornecedoras de produtos (lama) para per-



POTENCIAL

A Samarco Mineração, com o Porto de Ubu, no município de Anchieta, virou a grande atração na área petrolífera, devido à sua localização estratégica, infra-estrutura e disponibilidade de retroárea no complexo de pelotização, para atender à principal região produtora de óleo do país: o Norte do Rio e o Sul do Espírito Santo

IND 14

furação de poços de petróleo no mar e tubulações para construção de um gasoduto na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro.

A Samarco, segundo especialistas em petróleo, virou vedete no setor devido à sua localização estratégica com infra-estrutura portuária, com o Porto de Ubu, e disponibilidade de retroárea no complexo de pelletização, para atender à principal região produtora de petróleo do país - isto é, no Sul do Estado e Norte do Rio de Janeiro estão os campos petrolíferos de Jubarte, Cachalote, Roncador, Frade e outros.

Na Grande Vitória, os investimentos estão direcionados para a movimentação de derivados de petróleo. A Petrobras, BR Distribuidora e Companhia Vale do Rio Doce assinaram quatro contratos, na sexta-feira passada, para desembarque e armazenagem de combustíveis e abastecimento, com bunker (combustível para embarcação), dos navios que atracam no Porto de Tubarão, em Vitória.

Abastecimento

De acordo com a Vale, os quatro contratos estão estimado em R\$ 100 milhões pelos próximos 10 anos e prevêem a movimentação anual de 1,6 milhão de metros cúbicos de derivados de petróleo

(óleo diesel e óleo combustível) pelo Terminal de Granéis Líquidos de Tubarão, e 480 mil metros cúbicos de bunker (combustível de navio) para abastecer as embarcações no porto da mineradora.

Com a BR Distribuidora, a mineradora renovou o contrato de utilização do Terminal, que opera desde 1996, como porta de entrada de derivados de petróleo para o Espírito Santo e outros Estados. Também manteve a locação de uma área de 212 mil metros quadrados para armazenagem e distribuição de combustíveis.

O contrato com a subsidiária da Petrobras incluiu ainda a estocagem de 40 mil metros cúbicos de óleo diesel e óleo combustível, que serão utili-

zados nas usinas de pelletização do Complexo da Vale.

Dutos

A novidade do contrato entre as estatais fica por conta de um acordo para implantação de tomadas e dutos de bunker para abastecer os navios atracados em Tubarão. Atualmente, o abastecimento das embarcações é realizado utilizando barcas. É uma operação mais lenta e com riscos ambientais, sobretudo de vazamento de combustível no mar.

De acordo com a Vale, o novo contrato "trará benefícios para as duas empresas, com a ampliação do mercado de bunker para Petrobras, maior agilidade ao atendimento dos navios, com nova

tecnologia, e ampliação da oferta de serviços no Complexo Portuário de Tubarão, igualando-o aos melhores portos do mundo em termos de produtividade e segurança". A avaliação é do diretor de logística da empresa, Carlos Ebner.

A Petrobras não quis dar informações sobre suas atividades no Espírito Santo, por conta das mudanças na direção nacional da empresa. A estatal, hoje, é a única produtora de petróleo e gás natural no Estado.

Negócio

A Companhia Vale do Rio Doce assinou quatro contratos com a BR Distribuidora e a Petrobras.

Objetivo

Movimentação anual de **1,6 milhão** de metros cúbicos de derivados de petróleo (óleo diesel e óleo combustível)

480 mil metros cúbicos de bunker (combustível para navio)

O investimento é estimado em **R\$ 100 milhões**
Período **10 anos**

Com a BR Distribuidora

- 1 Movimentação de derivados de petróleo no TGL - Terminal de Granéis Líquidos
- 2 Locação de uma área de 212 mil metros quadrados do Complexo de Tubarão para operação do Terminal de Armazenagem e Distribuição de Combustíveis de Vitória

- 3 Estocagem de derivados de petróleo para produtos adquiridos pelo Grupo CVRD

Com a Petrobras

- 4 Implantação de tomadas e dutos de bunker no Complexo Portuário de Tubarão para abastecimento direto dos navios atracados no porto

Samarco quer faturar US\$ 9 milhões em 2003

A proximidade com os maiores campos produtores de petróleo do Sul do Espírito Santo e, sobretudo, do Norte da Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, tem motivado a atração de empresas para o Porto de Ubu, de propriedade da Samarco Mineração, em Anchieta. Com grandes áreas livres - cerca de 1 milhão de metros quadrados - para implantação de novos empreendimentos e uma estrutura portuária exclusiva para terceiros, a Samarco quer incrementar em US\$ 9 milhões a receita com prestação de serviço, ao longo deste ano.

Em 2002, o atendimento a outras empresas respondeu por um faturamento de US\$ 2,5 milhões. Dentre as atividades realizadas no ano passado, vale destacar a atracação de uma das 10 maiores plataformas do mundo, a Paul Wolf, que recebeu manutenção em Ubu.

O navio-sonda Discovery Seven Seas também atracou em Ubu para reparos, após a quebra de alguns equipamentos, durante trabalhos no litoral capixaba.

Neste ano, duas empresa

com atuação para a indústria petrolífera, a Soco-riil do Brasil e a Brasil Supply, fecharam contratos de arrendamentos de retroáreas e utilização de porto, no valor aproximado de R\$ 7 milhões, por três anos. Elas fornecerão tubulações revestidas com concreto para construção de um gasoduto de 220 quilômetros de extensão na Bacia de Campos e fluido para perfuração de poços marítimos de petróleo.

'Entendimentos'

De acordo com o gerente do Porto, Maurício Monjardim, mais negócios devem surgir nos próximos meses. "Entendimentos neste sentido estão em andamento. Por enquanto, são empresas que atuam para a indústria do petróleo, mas negociamos com vários segmentos", relata.

Segundo ele, somente o setor petrolífero vai responder por mais de 20% da receita prevista para este ano, em Ubu. O restante virá de embarques de trilhos, equipamentos e outros produtos que são movimentados pelo porto da Samarco.

Monjardim revelou ainda que a Samarco está negociando a utilização de Ubu com empresas do porte da Shell, que possui uma base de combustível para usinas de pelletização dentro da própria Samarco, há dez anos. A Shell é operadora do bloco BC-60, no litoral Sul do Espírito Santo, e atualmente explora a região.

Parceria

"A Shell é uma parceira antiga que poderá ampliar a relação com a Samarco. Por enquanto, estamos apenas conversando", diz o gerente.

A Samarco também negocia com a australiana BHP Billiton Limited, que detém 50% do capital acionário da empresa. É outra companhia que adquiriu uma área de exploração de no mar do Estado, no bloco BM-C-24, no litoral Sul.

"Por ser acionista da empresa e ter o porto perto de sua área de exploração, a BHP está mantendo contatos conosco. Nada foi fechado ainda", comenta Monjardim. De acordo com ele, a BHP planeja fazer a primeira perfuração no início de 2004.